

Programa | *Course Description 2022/2023*

Unidade Curricular | *Course Unit*

LITERATURAS PÓS-COLONIAIS COMPARADAS/
COMPARATIVE POST-COLONIAL LITERATURES

Código da Unidade Curricular | *Course ID*

96883

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

06 ECTS

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Semestre | *Semester*

1.º Semestre | Autumn Semester

Docente(s) | *Instructor(s)*

Inocência Mata

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português | Portuguese

Programa (na língua de ensino) | *Course description (in language of instruction)*

Esta UC visa introduzir os alunos na problemática das teorias pós-coloniais, sua génese, disseminação, questionando as perspectivas eurocêntricas, em comparação com as perspectivas que vêm dos ex-impérios, e desvelando o conseqüente *backlash* deste campo de estudos ao mesmo tempo em que são rastreados os vários prismas e elementos que configuram a estética pós-colonial. Posteriormente será feita uma abordagem de natureza mais prática, com o estudo comparado de três romances de autoria feminina.

O curso será organizado em dois módulos: 1) no primeiro serão apresentadas e discutidas, de forma breve, questões teóricas sobre literatura comparada, assim como serão abordadas questões sobre as teorias pós-coloniais (Fernandez Retamar, Luís Kandjimbo, Boaventura de Sousa Santos, Ella Shohat, Stuart Hall, Walter Mignolo, Gayatri Spivak...) – começando pela dimensão eurocêntrica das metáforas fundadoras (Caliban/Próspero, Crusoe/Sexta-Feira), para se chegar ao estado actual dos estudos pós-coloniais, rastreando as temáticas e os pilares do que se pode designar como estética pós-colonial. 2) o segundo módulo será dedicado ao estudo de três romances, segundo perspectivas que tematizam a construção da identidade exílica da condição imigrante; deslocamentos, exílio e diáspora: a narrativa como descentramento da temporalidade identitária; género e interseccionalidade: *Second-Class Citizen/Cidadã de Segunda Classe* (1974), de Buchi Emecheta; *Le Ventre de l'Atlantique/ O Ventre do Atlântico* (2003), de Fatou Diome; e *Maremoto* (2021), de Djamilia Pereira de Almeida.

Avaliação (na língua de ensino) | *Grading and Assessment (in language of instruction)*

Por se tratar de uma UC da Licenciatura, as aulas serão teórico-práticas e tenderão a ser expositivas, mas de forma a incentivar o debate. Isto é, exigir-se-á participação contínua dos alunos nas aulas: haverá um calendário dos textos indicados como leitura obrigatória que serão discutidos nas aulas para o que cada aluno terá de preparar uma intervenção individual para apresentação de 10 minutos. Esse exercício, de iniciação científica, destina-se ao desenvolvimento da capacidade de investigação, questionamento e (contra)argumentação.

Neste contexto, a avaliação será feita de forma contínua, de acordo com o Regulamento Geral de Avaliação da Faculdade de Letras da ULisboa e far-se-á com base nos seguintes elementos:

1. Participação contínua nas aulas (oral) + Trabalhos baseados nos conteúdos de cada um dos módulos – 40%;
2. Uma prova escrita (em data a acordar) – 60%.

Bibliografia (selection) | Readings (selection)

Alós, Anselmo Peres (2012). “A literatura comparada neste início de milênio: Tendências e perspectivas”. In *Ângulo 130 - Literatura Comparada* v.I, jul./set., p. 07-12.

Ashcroft, Bill, Griffiths, Gareth, and Tiffin, Helen (1989). *The Empire Writes Back: Theory and Practice in Post-Colonial Literatures*. London and New York: Routledge.

Gonçalves, Marcos e Brepohl, Marion (Org.) (2019). *Políticas de Memória e Experiências de (Des)Exílio*. Curitiba: Editora da UFPR.

Hall, Stuart (2003). “Quando foi o pós-colonial?”. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG/Brasília: Representação da UNESCO no Brasil.

Mata, Inocência (2016). “Localizar o “pós-colonial”. In Flávio Garcia e Inocência Mata, *Pós-colonial e Pós-colonialismo: Propriedades e Apropriações de Sentido*. Rio de Janeiro: Dialogarts/UERJ, pp. 32-50.

Sayad, Abdelmalek (1999). *La double absence: Des illusions de l'emigré aux souffrances de l'immigré*. Paris: Éditions du Seuil.

Requisitos | Prerequisites

Bom domínio da língua portuguesa.

Capacidade de ler textos ensaísticos em inglês e em francês (nível B2).

Ao abrigo do Art.º 14.º do Regulamento de Avaliação dos Estudantes (aprovado pelo Conselho Pedagógico em 20 de Julho de 2022).